

NO DIA EM QUE CELEBROU O SEU 30º ANIVERSÁRIO

União de Radioamadores inaugurou sede em Angra



NOVA SEDE DA URA foi construída de raiz e representou um investimento de cem mil euros

O vice-presidente do Governo Regional enalteceu, na inauguração da nova sede da URA, o trabalho desenvolvido pelo radioamadores açorianos.

A União de Radioamadores dos Açores (URA) inaugurou a sua nova sede, localizada na Canada Nova, em Santa Luzia, em Angra do Heroísmo, no passado sábado, dia em que comemorou o seu 30º aniversário.

A URA foi constituída oficialmente a 28 de maio de 1986, tendo como sócios fundadores João Lima, José Orlando, Mário Lima, António Abel, José Gabriel, Moisés Pereira, João Orlando, Manuel Valadão, Paulo Jorge, João Maria Mendes, Manuel Ribeiro, Estela Garcia e o padre Adão Teixeira.

Trinta anos depois, no mesmo dia, teve lugar a inauguração da nova sede da União de Radioamadores dos Açores, que representou um investimento de cem mil euros.

O edifício foi construído de raiz e inclui um amplo espaço contíguo

para estacionamento e para a instalação de torres e antenas.

A cerimónia de inauguração da sede da União de Radioamadores dos Açores foi presidida pelo vice-presidente do Governo Regional, Sérgio Ávila, que, no seu discurso, enalteceu a ação que tem vindo a ser desenvolvida, ao longo dos anos, pelos radioamadores açorianos, frisando que a sua atividade “é também uma prestação de serviços” à comunidade.

“Todos nos lembramos de momentos em que foi através desta forma de comunicação que foi possível dar esperança, dar voz, dar apoio e dar acompanhamento”, salientou Sérgio Ávila, que falava em representação do presidente do executivo açoriano.

Na sua intervenção, o vice-presidente do Governo Regional consi-

derou que “no futuro, com as evoluções tecnológicas que existem, esta importância irá manter-se”, manifestando o desejo de que “a vida nova que agora começa” na nova sede “seja também a vida nova que se perspetiva para os próximos anos”.

O governante incentivou os radioamadores a incutirem nos mais jovens “este sentido de vivência de serviço à comunidade”, acres-

centando que, sendo cada vez mais fáceis as comunicações, os jovens “utilizam essas comunicações para si, para o seu interesse pessoal, não para o interesse coletivo”.

“Este espírito que está subjacente no radioamadorismo é o que deve ser levado aos mais jovens, para que a vossa obra, que muito nos orgulha, se possa perpetuar no tempo”, afirmou o vice-presidente do Governo. ■



EDIFÍCIO foi inaugurado no passado sábado, dia 28